



**AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS DE TERRAS DE  
BOURO**

**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO DO  
SUCESSO ACADÉMICO**

**3º Período  
2021-22  
2ª Parte**

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>1. REFERENCIAL .....</b>	<b>4</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
<b>3. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA .....</b>	<b>6</b>
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1. Destinos dos alunos .....</i>	<i>8</i>
<b>4. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>9</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório é segunda parte do relatório apresentado no início deste ano letivo por impossibilidade de o apresentar no final do ano transato e apresenta, apenas, os resultados da avaliação externa do 9º, 11º e 12º anos. Recorda-se que no ano letivo anterior não houve avaliação externa no Ensino Básico, apenas no Ensino Secundário. À semelhança do ano transato, a avaliação externa não interfere na avaliação interna, isto é, a avaliação externa será apenas contabilizada para as provas de ingresso necessárias para o ingresso no ensino superior. As Provas Finais do 9º ano, também não contabilizaram para a classificação final das disciplinas. Assim, no último relatório apresentado no final do ano anterior, estão já disponíveis as taxas finais de sucesso das diversas disciplinas e anos de escolaridade.

O presente relatório inicia-se com a apresentação do referencial, seguida da metodologia, das taxas de sucesso e médias alcançadas. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo são apresentados os valores de referência.

## 1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

### Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Movimento Escolas Eficazes:

- Nenhuma mudança se produz se não se levarem em conta características particulares da escola e do meio que a cerca;
- Os professores não terão nenhum interesse pessoal na mudança (e nem na avaliação) se não participarem das decisões que dizem respeito aos objetivos e aos procedimentos adotados.

### Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
  - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
  - Atingir as taxas de qualidade interna;
  - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
  - Atingir as taxas de qualidade externa;
  - Manter a taxa de abandono escolar.
  - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
  - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído			SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFERENTES	EXTERNOS	<b>Administração central</b> Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 <b>Investigação</b> Movimento Escolas Eficazes		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNO S	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação.  Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. – As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>– As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> </ul>	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> </ul>	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Os alunos concluem o Ensino Secundário.</li> <li>– O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> </ul>	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>– - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.</li> </ul>	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).</li> </ul>	

**Nota:** em anexo apresentam-se os valores de referência definidos. Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.

## 2. METODOLOGIA

Para a construção deste relatório foram consultadas as pautas de avaliação externa, bem como os valores e médias disponibilizados pela comunicação social.

## 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA

O produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada disciplina e ano de escolaridade/ciclo sujeitos a avaliação externa, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado externamente no final do ano letivo transato.

### 3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das disciplinas sujeitas a avaliação externa, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

**TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Básico**  
1.ª Fase

9.º ano		Português	Matemática
	<b>Nº alunos</b>	<b>59</b>	<b>59</b>
	<b>Média Nacional</b>	55 Pontos	45 Pontos
	<b>Média Agrupamento</b>	<b>53,4 Pontos</b>	<b>45,8 Pontos</b>
	<b>Agrupamento % sucesso na prova/exame</b>	<b>59%</b>	<b>25%</b>
	<b>Valores de Referência</b>	65%	50%

Na disciplina de português releva-se a proximidade, em termos de pontuação, da média nacional e da média do Agrupamento. Relativamente à taxa de sucesso, o agrupamento teve resultados percentuais inferiores aos valores de referência.

Na disciplina de Matemática, também a média do Agrupamento foi semelhante à média nacional. Relativamente à taxa de sucesso na prova nacional, esta foi bastante inferior aos valores de referência.

**TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.**

1.ª Fase

11.º ano e 12.º ano		Port.	Mat. A	Filosofia	Físico-Química A	Biologia Geologia	Geo. A	MACS	Hist. A
	<b>Nº alunos</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
	<b>Média Nacional</b>	109	119	111	117	108	116	105	123
	<b>Média Agrupamento</b>	<b>90</b>	<b>124</b>	<b>106</b>	<b>121</b>	<b>104</b>	<b>121</b>	<b>128</b>	<b>110</b>
	<b>Valores de Referência</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>110</b>	<b>120</b>	<b>100</b>
	<b>CIF Nacional</b>	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
	<b>CIF Agrupamento</b>	<b>134</b>	<b>142</b>	<b>153</b>	<b>157</b>	<b>152</b>	<b>151</b>	<b>154</b>	<b>180</b>

	<b>Agrupamento % sucesso no exame</b>	<b>55,5</b>	<b>80</b>	<b>50</b>	<b>73,3</b>	<b>61,5</b>	<b>88,8</b>	<b>80</b>	<b>100%</b>
	<b>Valores de Referência</b>	66%	50%	50%	50%	63%	70%	71%	50%

Realça-se que os valores de referência foram definidos tendo por base outras regras, tal como no ano transato – obrigatoriedade de todos os alunos realizarem exame nacional. Estas foram alteradas devido à pandemia e apenas os alunos que entenderam fizeram exame nacional, isto é, não foi obrigatório.

De acordo com os valores enunciados na tabela, constata-se o seguinte:

» Comparação da média do agrupamento no exame com os valores de referência: excetuando Português, todas as disciplinas revelaram uma subida relativamente aos valores de referência.

» Comparação da média do agrupamento com a média nacional: as disciplinas de Matemática A, Físico-Química A, Geografia A e MACS posicionaram-se acima da média nacional, as restantes disciplinas tiveram resultados abaixo da média nacional.

» Comparação da CIF do agrupamento com a nacional: não foi possível estabelecer esta relação, pois não há dados disponíveis, relativamente à CIF nacional.

» Comparação da taxa de sucesso em exame (no agrupamento) e os valores de referência: as disciplinas de Matemática A, Físico-Química A, Geografia A e História A posicionaram-se acima dos valores de referência. A disciplina de Filosofia igualou os valores de referência e as restantes ficaram abaixo dos valores definidos.

Os critérios constantes no referencial, eficácia, qualidade e coerência foram cumpridos, na generalidade, pois a maioria das disciplinas apresenta resultados que estão em linha, e algumas até acima, quer com a eficácia quer com a qualidade dos resultados nacionais e dos valores de referência.

A coerência não foi avaliada, pois os resultados da avaliação externa não revertem para a média da avaliação interna.

Na 2ª fase, o número de alunos internos a realizar exame foi residual, pelo que não foi objeto de análise.

### 3.1. Destinos dos alunos

#### 1ª Fase de candidatura

Número de alunos com condições para candidatura ao ensino superior	Total de Colocados	Universidade do Minho	Outras universidades / institutos politécnicos	Não colocados / outras situações
<b>14</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	-----



## 2ª Fase de candidatura

Número de alunos com condições para candidatura ao ensino superior	Colocados	Não colocados
<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Nota: Tendo em conta as duas fases de concurso de acesso ao ensino superior, candidataram-se 13 alunos e destes 11 obtiveram colocação.

## 4. RECOMENDAÇÕES

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a equipa recomenda que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se debrucem sobre os resultados apresentados, isto é, façam uma reflexão sobre o sucesso académico na avaliação externa.

Propõe, também, que no próximo ano letivo (2022-2023) se faça uma reflexão sobre os valores de referência definidos se as regras se mantiverem as mesmas destes dois últimos anos.

Terras de Bouro, 11 de outubro de 2022

### VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85,1	91,85
		Matemática	3,5	90,2		
		Estudo do Meio	3,7	93,5		

	2	Expressões	3,3	93,5		91,15
		Português	3,2	90,2		
		Matemática	3,2	88,0		
		Estudo do Meio	3,4	92,9		
		Expressões	3,4	93,5		
	3	Português	3,0	86,2		89
		Matemática	3,0	83,4		
		Estudo do Meio	3,0	92,9		
		EAFM	3,5	93,5		
		Inglês	3,3	89,0		
	4	Português	3,0	89,0		89,74
		Matemática	3,0	79,4		
		Estudo do Meio	3,3	93,5		
		EAFM	3,8	93,4		
		Inglês	3,4	93,4		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6	92,48
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,8	96,6		
		HGP	3,5	90,0		
		CN	3,4	90,0		
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,4	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
	TIC	3,5	90,0			
	6	Português	3,1	80,0		
		Matemática	3,2	70,0		
		Inglês	3,2	90,6		
		HGP	3,5	90,0		

		CN	3,2	80,0		90,73
		EV	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		EM	4,0	96,6		
		EF	3,5	100		
		CD	4,0	96,6		
		EMR	3,6	95,0		
		TIC	3,5	90,0		

			2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo	Taxa de Progressão Ano
3º Ciclo	7	Português	3,2	85,0	88,4	88,60
		Matemática	3,0	60,0		
		Inglês	3,3	84,3		
		Francês	3,4	90,0		
		História	3,5	90,0		
		Geografia	3,2	75,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,2	93,1		
		CD	4,0	93,1		
		EMR	3,6	95,0		
	8	Português	3,2	85,0		
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	76,1		
		Francês	3,2	85,0		
		História	3,5	95,0		
		Geografia	3,0	70,0		
		CN	3,4	90,0		
		FQ	3,2	85,0		
		EV	3,5	100		
		EF	3,5	100		
		ET	3,5	100		
		TIC	4,4	93,1		
	CD	4,0	93,1			
	EMR	3,6	95,0			
	9	Português	3,1	80,0		
		Matemática	3,0	65,0		
		Inglês	3,2	75,7		
		Francês	3,3	90,0		

	História	3,5	95,0	86,56
	Geografia	3,0	70,0	
	CN	3,4	90,0	
	FQ	3,2	85,0	
	EV	3,5	100	
	EF	3,5	100	
	FC	4,0	93,1	
	EMR	3,6	95,0	

Ciclo	Ano	Disciplina	2019/2023	2019/2023	2019/2023	2019/2023		
			Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário	Taxa de Progressão Ano		
Secundário	10	Português	11,0	70,0	82,7	73,86		
		Inglês	12,38	80,8				
		Filosofia	13,0	60,0				
		Educação Física	15,0	100				
		Matemática-A	11,0	55,0				
		BG	12,5	87,8				
		FQ-A	12,0	75,0				
		História-A	13,0	80,0				
		Geografia-A	11,0	70,0				
		MACS	11,5	60,0				
	11	Português	13,0	90,0		82,7	82,24	
		Inglês	14,7	88,7				
		Filosofia	13,0	70,0				
		Educação Física	16,0	100				
		Matemática-A	12,0	60,0				
		BG	15,0	88,7				
		FQ-A	13,0	85,0				
		História-A	15,0	100				
		Geografia-A	12,0	80,0				
		MACS	11,0	60,0				
	12	Português	14,0	90,0			82,7	Depende das disciplinas que os alunos tiverem
		Educação Física	17,0	100				
		Matemática-A	11,0	60,0				
		História-A	17,0	100				
		Química	14,0	100				

	Psicologia-B	14,0	90,0
	Geo C	14,0	90,0
	Sociologia	14,0	90,0

Avaliação externa			2019/2023	2019/2023
	Ano		Qualidade	Eficácia (%)
	9	Português	3,0	65
Matemática		3,0	50	
11	BG	10,0	63	
	FQ-A	10,0	50	
	Geografia A	11,0	70	
	MACS	12,0	71	
	Filosofia	10,0	50	
12	Português	11,0	66	
	Matemática	10,0	50	
	História A	10,0	50	